

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sra. ELEONORA PETERS BROILO.

Às 18 horas a senhora presidente em exercício vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. ELEONORA BROILO: Boa noite senhores, são 18h23s. Eu solicito aos vereadores que ocupem seus lugares. Estamos dando início à sessão ordinária de 09/08/2021. Boa noite a todos os senhores vereadores, a senhora vereadora, ao vereador Beto Maioli que hoje assume o lugar do vereador Tadeu, presidente desta Câmara, que está no lugar do prefeito e do vice que estão em Brasília buscando recursos para nossa cidade. Boa noite a imprensa a todos os que se encontram presentes e os que nos escutam e nos veem do calor de suas casas. Invocando o nome de DEUS declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária 09/08/2021. Solicito ao vereador Felipe Maioli, 1º secretário desta Casa, para que proceda a leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. FELIPE MAIOLI: Ofício nº 298/2021 - GAB Farroupilha, 06 de agosto de 2021. Exmo. Senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Farroupilha/RS. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que comunicamos que no período de 07/08 a 11/08/2021 estaremos em Brasília eu, prefeito Fabiano Feltrin, e vice-prefeito Jonas Tomazini em diversas agendas; dentre elas citamos reunião na Confederação Nacional de Municípios, visita a Ministérios para retomar assuntos tratados em maio, visita a Câmara dos Deputados para retomar emendas solicitadas anteriormente, tudo em prol de nosso Município de Farroupilha. Neste período comunicamos que vossa exa. presidente Tadeu Salib dos Santos assumirá interinamente o Poder Executivo de nosso Município. Atenciosamente Fabiano Feltrin prefeito municipal. Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul - Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia. **Convite:** O Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia - CECDCT, Deputado Carlos Búrigo, convida para a audiência pública que tem por objetivo debater sobre o processo de tombamento histórico do prédio que abrigou o Moinho Covolan na cidade de Farroupilha. A audiência pública proposta pelo deputado Pepe Vargas será realizada no dia 13/08/2021, sexta-feira, às 14h, no formato virtual. Deputado Carlos Búrigo, Presidente da CECDCT. **Convite** Conselho Gestor Comunitário. O presidente do Conselho Gestor Comunitário, empresário Daniel Bampi, convida você para o jantar de lançamento do novo modelo de gestão compartilhada da sociedade civil organizada e poder público municipal a fim de estabelecermos um forte elo de união de esforços e integração com a comunidade.

12/08/2021, às 19h30min, no Restaurante Parque dos Pinheiros. **Ofício** nº 112/2021 – SEGDH; Farroupilha, 03 de agosto de 2021. Exmo. senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 31/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 309/2021 que trata do Pedido de Informação nº 31/2021, de iniciativa dos Vereadores Gilberto do Amarante e Thiago Brunet, ambos da bancada do PDT segue o retorno em anexo fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Defesa Animal. Atenciosamente Fabiano Feltrin prefeito municipal e Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. **Ofício** nº 111/2021 – SEGDH; Farroupilha, 03 de agosto de 2021. Exmo. senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 29/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 307/2021 que trata do Pedido de Informação nº 29/2021 de iniciativa dos Vereadores Gilberto do Amarante e Thiago Brunet, ambos da bancada do PDT, segue o retorno em anexo fornecido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito. Atenciosamente Fabiano Feltrin prefeito municipal e Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. **Ofício** nº 113/2021 – SEGDH; Farroupilha, 03 de agosto de 2021. Exmo. senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 32/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 310/2021, que trata do Pedido de Informação nº 32/2021, de iniciativa do Vereador Roque Severgnini, da Bancada do PSB, segue o retorno em anexo fornecido pela Secretaria Municipal de Planejamento. Atenciosamente Fabiano Feltrin prefeito municipal e Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. E por fim **Ofício** nº 114/2021 – SEGDH; Farroupilha, 03 de agosto de 2021. Exmo. senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 28/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 306/2021, que trata do Pedido de Informação nº 28/2021, de iniciativa do Vereador Roque Severgnini, da bancada do PSB, segue o retorno em anexo (20 laudas). Atenciosamente Fabiano Feltrin prefeito municipal e Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. Senhora presidenta bons trabalhos.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado vereador Felipe Maioli, 1º secretário desta Casa. Passamos então ao espaço destinado ao grande expediente. Solicito que todos os vereadores ocupem seus lugares para que possamos dar continuidade ao grande expediente então com a ausência não justificada do vereador Thiago Pintos Brunet.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Convido o partido democrático trabalhista - PDT - para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite senhora presidente, presidenta, boa noite satisfação em reverá senhora aqui no espaço de presidenta. Todos os vereadores,

vereadora Clarice, as pessoas que estão nos assistindo, secretário Fernando Silvestrin, a Clari, o secretário Schmitz. Nós temos aqui também o André, o presidente da Rede, o Fabinho, a imprensa, o Adamatti, o Zé Theodoro e todos os demais que estão assistindo aqui presente e em suas casas através das redes sociais. Queria agradecer aqui também o Schmitz que estivemos na última quinta-feira então numa reunião lá no Bairro Bela Vista na praça aonde discutimos na ocasião Schmitz as obras que a CORSAN está fazendo naquele bairro. E de certa forma tem desagradado muito os moradores pelas condições que tem deixado após obra. Então ficou acordado que a CORSAN tratará de forma individual com cada morador todos os casos de problema que lá foi citado ou então no decorrer da obra venha a ocorrer. O Carreta que está aqui também presente. Senhora presidenta então eu quero falar um pouquinho sobre a nossa audiência pública que acontecerá dia 18/08, às 18h, na próxima quarta-feira da semana que vem. Não queremos pedágio nas estradas do Estado embora está em péssimas condições há muitos anos; pode ser proposital para pedagiado ou falta de dinheiro isso até a gente não sabe. O fato é que o Estado em junho de 2016 definiu pedagiamento através da Lei nº 14875 e este fato o governo não colocou em discussão; o governo vai ouvir proposta para incluir ou retirar obras e valores do contexto do pedágio. E na audiência pública então do dia 18/08, da próxima quarta-feira, discutiremos com os moradores e comunidades os impactos principalmente em nossa cidade. Exemplo: preço justo que o pedágio não tenha valor limitador de outorgas, não tenha valor de deságio valor limitador de deságio além da retirada da outorga. Esses itens condiciona baixar os valores nas cancelas sem comprometer as obras previstas. O Executivo através dos trabalhos feito pelo planejamento mostrará os locais exatos que serão construídos passarelas, elevadas, duplicações proposta pelo Estado e provavelmente trará novas sugestões. A AFEA trará proposta buscando fluidez no nosso dia a dia observando para não termos placas de 50, 60 km/h, 70, entre Farroupilha e Caxias do Sul. E que nós possamos ter as nossas travessias e deslocamento com segurança de bairro para bairro ou de bairro para o centro. O pedágio exalta nossas preocupações para os próximos 30 anos para tanto o governo precisa incluir mais obras no projeto proposto, exemplo: elevada na frente da Tramontina para quem chega de Porto Alegre fazer o retorno para Bento Gonçalves; uma elevada na frente do Santa Rita ou viaduto; uma elevada próximo ao aglomerado de fábrica na Linha Vicentina; uma elevada no morro da Julieta; a confirmação de inclusão de um novo traçado na curva da morte; manutenção na VRS-813; o ponto da Praça do Pedágio como sugestão pode estar na divisa do município e tratando do mesmo contexto o custo benefício dos 30/40 emprego que permanecerá por 30 anos. Precisamos construir com todos os poderes da política e a comunidade geral em geral de nossa cidade. O período é curto para propormos e diminuir os impactos para termos menos custos e mais eficiência em nossas estradas do Estado. A conta será para 30 anos e nós pagaremos. Ou seja, presidenta o pedágio como nós temos acompanhado é algo que o governo não vai não vai voltar atrás está claro o período que ele vai instalar aí a principio é 2023 e nós temos e ele já vai colocar em licitação agora novembro e dezembro. E tudo que ele receber de proposta poderá ser discutido e poderá incluir mais obras ou retirar conforme eu digo que até uma pressão política das comunidades como um todo. Então eu quero aproveitar também e convidar todos os vereadores para a audiência pública então para o dia 18, às 18h, também os que estão presentes, os secretários, demais comunidade assim como a gente vai estender o convite para toda nossa comunidade da cidade de Farroupilha. Queria falar um pouquinho da emenda parlamentar da São Vicente. Então a

São Vicente uma emenda parlamentar conduzida pela vereadora Glória Menegotto e que saiu pelo João Derly, o deputado federal. Então a licitação no mês de novembro a licitação foi feita no mês de novembro e até como exemplo só pode ser empenhar recurso se tiver valor destinado né. Então esse recurso já tinha previsto. O projeto iniciou com o valor proposto o morro da Rua São Vicente esquina com a Rua Arno Buseti não seria contemplado, ou seja, só com emenda parlamentar se não tivesse o complemento da primeira camada que foi colocado não seria possível fazer toda a subida do bairro cinquentenário, ou seja, a pior parte da rua não teria sido contemplado. Então até vou citar algumas etapas até o Fernando estava conosco naquela época, o Fernando secretário hoje da Agricultura muito competente no passado e hoje também né, na época foi feita uma tubulação de gás; aquela obra teve muitas etapas onde todas elas proporcionaram a destruição total da rua. Então teve período que nós até discutia que era a pior rua que nós tínhamos Roque na cidade, de todas, numa seleção das piores essa ficou em primeiro lugar. Primeiro foi feita a tubulação de gás, segundo; o tratamento de esgoto cloacal que demorou mais de quatro meses. Então tinha uma previsão de fazer licitação e fazer todo o projeto aí e dar início na obra, mas, porém entrou essa obra que não estava prevista que é da CORSAN. Depois tivemos então a drenagem feita pelo Executivo que acho que foi ali em torno de mais de 400 metros de tubos. A quarta etapa; o período de acomodação do movimento de terra das obras executadas, ou seja, teve que ficar lá dois três meses acomodando aquela terra que é de uma de uma normalidade hoje, até nas obras da CORSAN se fala muito isso precisa desse período para o assentamento para que aquela terra se acomode e você possa repavimentar. E aí os moradores sofreram muito vereador Sandro nessa época com o barro com a poeira com o não poder estender roupa fora de casa. Então hoje, então depois, então na quinta etapa foi eu chamo de catalisador que é aquela camada de líquido do CAP, de asfalto, depois então foi colocada à camada de reguladora, regulador do de asfalto para inibir o pó e o barro que eu digo para vocês: por muitas vezes era penoso para aqueles moradores. E infelizmente não tinha como pular etapa a etapa era essa. Eu tenho certeza que todas as etapas daquela obra foram feitas. Se faltou alguma boca-de-lobo que de repente por acaso que eu acho que eu vejo que eu não sei lá, lá no morro que dai eu até já não estava mais na prefeitura fiquei até março de 2020. Mas eu imagino que todo que estava previsto por que lá a drenagem Juliano passava entre as casas e tinha como é que tu vai imaginar que tinha casas que alagavam em época de chuarada e lá tinha porque tu olha parece que não não existe a possibilidade, mas existe porque não tinha a drenagem. Então agora está se terminando o asfalto tá ficando muito bom. Precisa-se colocar lá quebra-mola para garantir a segurança daqueles moradores por que tinha dois eu não sei por que até foi tirado se foi numa questão uma questão até técnica pode ser isso. Mas recolocar as lombofaixa para segurança das pessoas por que eu imagino eu tenho certeza que as pessoas vão andar muito rápido e aquelas, e o pessoal as crianças num todo têm o costume de atravessar a rua sem ter muito cuidado por que até então era muito lento a trafegabilidade pela própria condição que tinha naquela rua. Quero dizer que sempre que se começa uma obra que bom que depois se dá continuidade eu acho que os asfalto Fernando que projetos bons independente da administração que fez ou que implantou o projeto vereador Roque tem que dar continuidade, tem que dar continuidade nos asfaltos do interior. Não sei se está havendo movimento eu sei que isso se fizer o projeto esse ano se sai para o ano que vem se não fizer esse ano só o ano que vem só vai sair asfalto lá em 2023 aí se perde aí um ano de trabalho. Quero dizer que esse asfalto aqui

dentro das previsões aí vereador Roque se soma quase aos 80 km que foram feitos na gestão anterior, que damos daremos quantidade isso é qualidade de vida, é melhor condição, é uma garantia de manter o agricultor na sua propriedade produzindo de produção há mais que vem logo ali na frente. Ou seja, um investimento que o município faz para ter um retorno logo ali na frente, é o custo-benefício. Esse final de semana estive ali na Linha São Miguel aonde conversando com moradores aquele asfalto foi feito há 20 anos atrás e lá hoje tem muitas vinícolas. Tem vinícola Perini, tem vinícola Slomp, tem Colombo, tem Cappeletti, é uma região muito desenvolvida. Eu te pergunto Roque será que estaria devolvido será que estaria desenvolvido como está hoje se tivesse estrada de chão. Eu tenho absoluta certeza que não. Para começar não sei se os moradores os filhos dos moradores que lá estão hoje estariam lá hoje ainda. Então o que nós queremos é o progresso, é o desenvolvimento para nossa cidade como um todo. Muito obrigado presidenta.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado vereador Gilberto do Amarante por fazer uso da tribuna. De imediato convido o movimento democrático brasileiro - MDB - para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Boa noite senhora presidente doutora Eleonora sucesso na condução da presente sessão, nobres colegas vereadores, vereadora, Beto Maioli satisfação em revê-lo, a imprensa Leandro Zé Theodoro nossa imprensa falada/escrita/televisada, pessoas que nos assistem de casa os presentes também, ao Elton mais popular Carreta, secretário Schmitz satisfação, tinha visto o Daniel também, os assessores da Casa, enfim, muito obrigado pela oportunidade agradeço a doutora Eleonora ao meu colega Felipe também pela oportunidade. Inicialmente gostaria de desejar feliz dia dos pais ocorrido no dia de ontem a todos os pais aqui presentes os que nos assistem de casa, sentimentos Calebe ao seu, maior respeito, a minha solidariedade. Amigos, gostaria de começar essa minha breve narrativa com algumas frases filosóficas: precisamos estar disponíveis e permeáveis a aprender o que não se sabe; saber que eu não sei todas as coisas; a única coisa permanente no mundo é a mudança; se não tivermos dúvidas de nada é por que muito mal informados; porém nem tudo muda de uma só vez, mas também nada é idêntico aquilo que antes era; o que importa é saber o que importa; o importante é ter sem que o ter te tenha; mudar é difícil não mudar é fatal; tudo que você não puder contar como faz não o faça; não existem verdades absolutas existem alternativas para o mundo compreender e ser compreendido no que é certo; e a última que eu gosto muito que é: tudo me é lícito, mas nem tudo me convém. Pessoal o que eu queria com essas breves frases é algo que eu venho estudando na questão de educação e para mim a filosofia eu particularmente gosto muito sigo autores filosóficos, mas é justamente o despertar da consciência desde muito cedo. Argumentar com seriedade promover a dialética que é nosso diálogo entrar em consenso também vereadora Clarice. Ser protagonista das transformações e capilarizar as informações. Amigos, ter coerência de ações poder de atitudes e grandeza nos gestos. Isso eu falo referência a um estudo que eu tentava e vinha conversando com pessoas na questão da educação para o trânsito para os nossos pequenos, o ensino fundamental. Eu diria 1º grau né, mas daí fica se eu dizer 1º grau começa a revelar a idade né Calebe; mas vamos pensar em ensino fundamental então. Daí pessoal eu falando com inclusive diretores de escolas que me sinalizaram, diretor Fernando a secretaria educação também, vimos conversando, mas a questão é a essência muito mais que uma educação para o trânsito. O trânsito é uma parte. O que eu me refiro é a questão inicial Beto o pequeno saber, até onde

vai a sua liberdade, o respeito às pessoas, o bom senso, equilíbrio, a empatia que falta tanto vereador Tiago, a questão da ética, a educação. E a filosofia ela impacta com tudo isso ao fazer pensar. Qual o meu propósito de vida? Porque que estou aqui? Amigos a gente a nossa missão é muito maior do que dormir/comer/pagar conta. E por que não começar lá na escola lá embaixo nessa parte haja vista que no ensino médio é lei; é lei federal. Agora nós mudarmos para o ensino fundamental aí demanda muito mais tempo e talvez seja complicado. Faça por merecer, construir e construir-se eu falo sempre, é uma constante evolução. O todo cuida de tudo. Eu falo isso por que a gente é perfectível, perfeito só um vocês sabem quem, isso vai ser até o final das nossas vidas, e ele nos possibilita ser a cada dia melhor vereador Felipe cada dia melhor. Então justificar nossa vida defender a nossa alma com propósitos bons. E nesta linha é que eu queria trazer para nossa educação o fazer pensar, o agradecer, o aceitar e o confiar também. Digo mais: tudo está muito certo a nossa vida aqui era para ser assim então começar um pouquinho esse pensamento sabe que eu queria desencadear nas crianças. E a evolução se deu fiquei muito feliz quando a secretária esse próprio ano, desculpa neste ano decorrer do ano ela vai criar diretrizes de um Fórum de educação e este assunto doutora Clarice vai ser pauta também. Então assim uma questão genuína; uma questão humilde sabendo que temos a lei no ensino médio, filosofia e sociologia inclusive, eu pensei porque não no ensino fundamental. Mas acho importante um degrau vereador Roque que a gente pode avançar na questão desse Fórum de educação certo. Então criar algo impactante começar de cedo ser pessoas éticas; corretas; é ali que falamos; a educação é tudo amigos, tudo, e ali que devemos começar. Então avançaremos neste quesito desta forma com o assunto em pauta para esse Fórum de educação e quem sabe mais adiante poder estar numa grade. Se bem que é um assunto transversal, isso aprendi hoje, e talvez não consiga num primeiro momento estar numa disciplina no 1º grau; desculpa; no ensino fundamental, mas como um projeto como uma campanha um programa de filosofia no ensino fundamental das escolas municipais em Farroupilha. Este é o objetivo dessa minha fala em referência a esse assunto. Continuando então gostaria de falar sobre a reunião que eu estive com procurador geral do município, senhor Valdecir, a respeito Juliano da nossa lei orgânica o que já fizemos referência até na questão do dia 18 que eu já fiz esse convite aos nobres pares antes da audiência pública que o Amarante comentou, às 17h, sobre o código de ética. E a lei orgânica nesse paralelo também já avançamos o regimento interno, código de ética e decoro parlamentar pastor Davi e agora a lei orgânica sabendo que temos uma Constituição Federal acima, porém construir juntos novamente presidente doutora Eleonora. Porque daí a gente consegue contribuições conseguimos avançar até por que o Regimento Interno mudou e muda algo do Legislativo que tem que estar em consonância à lei orgânica; e com o senhor Valdecir então ficou totalmente disponível em termos de agregar também contribuições e nós sim faremos a nossa parte na questão de avançarmos também na lei orgânica. Então seria num primeiro momento aprofundarmos o código de ética para trazer a apreciação em breve aos nobres pares e depois seguir também na questão da lei orgânica por que se faz necessário pela mudança do regimento interno. E por fim amigos na presente noite com muita satisfação eu falava nesta própria tribuna no mês de março sobre um projeto de defesa da mulher. A questão Lei Maria da Penha questão que já tínhamos conseguido aprovação nesta Casa de uma alteração da na questão da lei municipal e paralelo a isto seguiu um projeto, desculpa, na questão da defesa do direito a mulher em nossa cidade. Doutora Clarice conhece bem e tive a felicidade de falar com a doutora Franciele Rech na coordenadoria da mulher na

semana passada também. De março para cá com a pandemia mais acirrada não que o projeto estancou ele ficou um pouco adormecido, mas nisso se avançou na questão que eu pude verificar na nossa cidade falando com o Sindigêneros Leandro, o Sindilojas, o SEG, a questão do sindicato de hotéis e restaurantes, bares e similares também na pessoa da Márcia, enfim, e agora por último na coordenação da mulher; e não poderia também esquecer a ajuda doutora Franciele, assessora jurídica da nossa Casa, ao Gabriel Venzon, a minha assessora da nossa bancada a Pati por que sem eles também esse projeto não chegaria aqui. Ele está com uma roupagem diferente tanto é amigos que falta alguns ajustes jurídicos, mas em breve muito em breve seguirá sim nesta Casa a campanha permanente 'Me Respeita'. Esse é o nome da campanha. Com aprovação dos nobres colegas se acharam que o projeto é impactante, eu acredito que sim, na defesa do direito da mulher e adota medidas de orientação, conscientização, prevenção e auxílio à mulher em situação de risco e vulnerabilidade, e cria mais um selo pastor Davi o selo 'me respeita'. Toda cidade mobilizada não vai ser uma lei punitiva a ponto de tu causar sanções administrativas ou financeiras. Não, é uma conscientização Beto. Que no momento o comércio. Essa situação começou a princípio com a questão noturna que é mais a questão vulnerável de agressão à mulher, mas a gente vê que pode avançar na questão do nosso comércio local no dia a dia por que agressão não precisa ser à noite ela pode ser de manhã, de tarde, enfim. E a questão prestadores de serviços também e indústrias foi colocado agora então todo mundo contribuiu. Os sindicatos com quem conversei, a coordenação da mulher, o auxílio que eu tive jurídico, da minha amiga Pati, do Gabriel, veem a somar inclusive com proposições fantásticas que fez com que do início de março hoje ele está com muitas informações; temos todo o artigo 7º da Lei Maria da Penha que fala com precisão qual a nossa missão também em defesa da mulher. E digo mais recentemente o Senado Federal aprovou, vocês já devem ter visto, a questão do 'X' em vermelho que é um sinal que a mulher faz né quando ela corre risco. Isso aí também paralelo está contemplado neste programa nesta campanha. Algo que o município de Farroupilha já vem tomando ações e esse projeto esta campanha permanente de respeito à mulher faz com que some-se já ao que já a coordenação da mulher queria fazer. Então amigos em breve mesmo por fim alguns meses e foi bem foi bem essa construção não fiz nada sozinho muito pelo contrário, muito pelo contrário. Isso é bonito. Tu construir um projeto que realmente tenha várias mãos que contribuem, que sugerem e faz com que tu crie força por que como eu disse antes a gente não sabe a gente sabe muito pouco e como é bom a gente fica focado e tu esquece de detalhes tão importantes. Então com muita satisfação temos o nome dessa campanha: 'Me Respeita'. E dando tudo certo passado por esta Casa a questão do nosso Executivo Municipal e eu acredito muito amigos que em breve nossos estabelecimentos vão estar com esse selo nas suas portas, nas suas vitrines o selo me respeita. Isto é atitude para vida isso é algo sem precedentes algo tão genuíno que pode proteger, que pode auxiliar, que pode dar um alento a alguma situação de conflito, de assédio, de violência que a mulher possa estar sendo sofrida naquele momento. Terminei dizendo da minha grata satisfação em usar a tribuna na presente noite desejando uma boa sessão a todos e a todos que estão nos prestigiando. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado vereador Marcelo Broilo pelo uso da tribuna. E de imediato convido o partido progressista para que faça uso da tribuna. Fará uso a vereadora doutora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite presidente minha colega doutora Eleonora que hoje me honra ainda mais por estar nos trabalhos da presidência desta Câmara o que demonstra realmente um avanço por ser mulher e conquistar nosso espaço ainda maior nesta Casa. Parabéns. Também boa noite ao meu colega Beto Maioli que hoje nos prestigia com sua presença aqui acompanhando nossos trabalhos, aqueles que nos acompanham aqui e também em suas casas, a imprensa que sempre nos prestigiam e os funcionários da Casa. Quero aqui parabenizar meu colega que me antecedeu em função de que difícil à gente ver os homens levantarem e defenderem a bandeira na questão das mulheres. Não que não concordem, não que também não não não estão solidarizado a essa questão, mas lutar realmente mostrar às vezes é mais difícil. Então parabéns por estar aqui defendendo essa bandeira também. Bom, continuando então que o colega antecedeu estamos no mês de agosto mês onde temos que comemorar e homenagear todas as mulheres pela conquista de termos a 15 anos a Lei Maria da Penha. Assim foi sancionada em 7 de setembro 7 de agosto desculpe de 2006 a lei nº 11.340 também conhecida como a Lei Maria da Penha. Muito importante esta lei porque criou o mecanismo para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. 15 anos. Dentre suas atribuições podemos destacar a proteção através das medidas protetivas de urgência. Trouxe sem dúvida um marco com o objetivo de proteger as mulheres e prevalecer os direitos humanos femininos contra agressões cometidas contra a mulher. Este nome foi em função que a senhora Maria da Penha sofreu agressões e tentativa de homicídio por parte do ex-marido e ficou paraplégica, e aí encampou de alguma forma uma luta que foi vitoriosa; muitos avanços têm sido feitos e conseguidos em função desta luta. Então a Lei Maria da Penha decorre também de uma exigência constitucional contida no artigo nº 226 § 8º da Constituição Federal, já estava lá só realmente não se tinha levantado ainda a obrigatoriedade de uma lei para proteção das mulheres, que prevê que o Estado assegurará assistência à família na pessoa de cada um dos que integram criando mecanismo para coibir a violência no âmbito de suas relações. Nós já tínhamos a lei maior, mas mesmo assim tivemos toda uma luta para termos então uma lei realmente efetiva. Determina que a violência doméstica deve ser contra a mulher independente de sua orientação sexual. Já o Superior Tribunal de Justiça, o STJ, já decidiu que a Lei Maria da Penha se aplica em caso de violência praticado pelo namorado, pelo ex-namorado, tendo em vista que o namorado é considerado uma relação íntima de afeto sujeito à aplicação sim da Lei Maria da Penha independente do agressor morar ou não com a namorada. Isso são os avanços com o passar do tempo. Assim para que a lei seja aplicada é necessário que a vítima seja mulher isso que significa, por exemplo, que uma agressão de uma mãe contra a filha ou de uma namorada contra outra, no caso uma relação homoafetiva, haveria sim a incidência da lei. A relação íntima de afeto engloba os ficantes, namorados, maridos, companheiros e assim vai mesmo que o relacionamento já tenha terminado. Importante mostrarmos que a lei reconhece cinco tipos de violência: a sexual, a psicológica, a moral, a física e a patrimonial. Conhecemos mais a violência física por que é a mais aparente a que mais demonstra realmente que houve a violência e uma das principais uns dos principais desafios no combate à violência contra a mulher é realmente o reconhecimento dessa violência. É ingenuidade acharmos que superaremos esse problema apenas com a criação da Lei e com a sua rigidez que com o passar do tempo tem demonstrado e também pelas alterações que a lei e todo esse avanço exige. Porque enquanto criarmos meninos e não processarem seus sentimentos de forma saudável enquanto não estimularmos eles a se expressarem por meio de agressividade e

determinarmos padrões nocivos de masculinidade continuaremos envolvendo pessoas com referências distorcidas sobre como é aceitável tratar os outros. Isso também se aplica a maneira que criamos as meninas não podemos permitir que elas acreditem que se o menino te tratar mal é porque ele gosta de você, se ele tem comportamento irracional por ciúmes é sinal de amor, ser possessivo é normal de quem quer o outro só para si foi apenas um empurrão ele não fez por mal. São comportamentos que avançam e que a lei não permite mais que aconteça. Quanto mais reafirmamos essas narrativas mais difícil será de as pessoas inseridas em dinâmicas abusivas compreenderem o problema, pois sempre se convencerão de que aquilo não é sério o suficiente para pedir ajuda e terminar o relacionamento. Homens que se desenvolvem de forma saudável que não são expostos a padrões negativos de masculinidade dentro de casa e mulheres que não convivem em famílias que naturalizam as violências contra a mãe, contra a avó, contra a tia, conseguirão trilhar caminhos que não serão atravessados pela violência não havendo necessidade do direito penal inclusive intervir na vida delas. Então se você presenciar violência contra a mulher não se omite ligue para o 180 ou faça a denúncia para as autoridades mais próximas. Omissão também mata. Apenas quem está presente com a rotina de vítimas a elas próprias poderão relatar os verdadeiros problemas e gargalos desta política pública. Poderemos dessa forma contribuir para mais avanços e menos violência. Por isso é importante que o poder legislativo seja sempre parceiro e faça movimentos para chamar a sociedade civil para pensar em conjunto até possíveis soluções para os problemas ainda existentes. A Lei Maria da Penha foi pensada como uma política pública integrada à interdisciplinaridade entre os poderes então façamos a nossa parte. Assim já foi aprovado um projeto sugestão de minha autoria que institui o programa de incentivo a contratação de mulheres vítimas de violência doméstica para fins de oportunizar a mulher vítima de violência a ser realmente inserida no mercado de trabalho adquirindo a sua independência financeira e encorajando-a a recomeçar. E hoje colocarei em discussão e posteriormente em votação o projeto sugestão que dispõe sobre vaga em creche municipal ou conveniada para filho ou filha de mulher vítima de violência doméstica do município pela necessidade de proporcionar uma creche para os filhos enquanto a mulher vítima de violência consiga se reorganizar no mercado de trabalho ou até mesmo em questão de moradia e por segurança diante do agressor assim vai ter mais condições de trabalhar e cuidar dos filhos longe de qualquer ameaça e violência. E nos próximos dias estaremos convidando também autoridades aqui pessoas que trabalham diretamente com essa problemática da violência doméstica para que possamos realmente aguçar um pouco essa discussão por que sempre que tem debate teremos encaminhamentos. Então parabéns todas as mulheres pela conquista que ao longo do tempo né nós estamos conseguindo e também pelos 15 anos da Lei Maria da Penha. Também quero falar aqui hoje, que eu e o colega Vereador Tiago Ilha, estivemos numa agenda com a secretária Cris do meio ambiente na questão que ele levantou há tempos atrás do que será feito no nosso Balneário Santa Rita. Ele citou aqui na tribuna que ele já teria entregue a secretaria do meio ambiente em tempos anteriores um estudo de viabilidade do que se poderia para transformar e recuperar toda aquela área em prol da nossa comunidade. O que foi bem positivo essa agenda por que tivemos a certeza ou pelo menos a promessa que sim né, que o estudo do vereador Tiago Ilha foi bem interessante e que sim está sendo olhado com bons olhos e que será possivelmente teremos alguns encaminhamentos a seguir. Falamos também da questão do tratamento do chorume do nosso aterro que precisamos realmente pensar e nos aliarmos aos outros municípios que

já tem uma central de tratamento transformar nosso chorume inclusive em água reutilizável. Então foi bem importante nossa agenda, foi rápida, mas acho que foi bem objetiva e tivemos boas expectativas aí que vão vir pela frente. Muito obrigado presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado vereadora doutora Clarice Baú pelo uso da tribuna. Em seguida convido o partido liberal para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido socialista brasileiro – PSB – para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhora presidente doutora vereadora Eleonora cumprimentá-la pela presidência desta Casa nesse momento que o vereador Tadeu assume o Executivo Municipal. Cumprimentar os demais vereadores, a vereadora Clarice, dar as boas-vindas ao vereador Beto que vez por outra nos presenteí aí com a sua presença. Cumprimentar os demais presentes, os secretários municipais, a nossa imprensa aqui através do Leandro, do Jorge, vi que estava por aí também o Theodoro, Zé Theodoro, enfim, as pessoas que nos assistem de suas casas. Eu quero falar aqui de um tema que creio ser muito importante principalmente nesse momento de pandemia e que felizmente creio que nós estamos saindo vamos dizer assim entrando pelo pela saída da pandemia porque já passamos dos 50% de pessoas vacinadas no Brasil da primeira dose pelo menos. Acho que poderíamos estar muito melhor e poderíamos ter poupado muitas vidas se tivéssemos dado atenção necessária em relação à questão da ciência, da pesquisa, do conhecimento, mas fazer o que né. É o quadro que se apresenta no momento né. E aí nesse momento o assunto é empreendedorismo. Algo que creio que vai cada vez ter um entendimento do que é ser empreendedor. Porque algum tempo atrás e não vamos muito longe duas décadas talvez três décadas o termo empreendedor praticamente não se conhecia, não se usava, chamava-se de empresário, do dono da empresa, do grande empresário, do latifundiário e esse termo aos poucos ele foi se distanciando por que a empresa deixou de ser aquelas paredes que se levantavam, aquele chão de fábrica que era lotado de máquinas e de muitas pessoas e que para fazer um produto você precisa ter lá diversas e diversas e diversas pessoas. Quando a inventaram a máquina a vapor muitas pessoas foram contra porque aqueles que usavam da força humana para tocar a máquina teriam perdido os seus empregos e depois disso aconteceu com a chegada da energia elétrica e agora aconteceu com a chegada da informatização e vai acontecer muitas outras mudanças. A pandemia institui, e até foi mudado a CLT, o teletrabalho para que as pessoas pudessem trabalhar das suas casas. E muitos e muitos trabalhos que foram feitos e estão sendo feitos e permanecerão sendo feito. As grandes paredes os limites físicos das empresas desaparecerão. As empresas que utilizavam muita mão de obra para fazer um produto hoje resolvem através da tecnologia com uma máquina. Maurício, uma vez as famílias no interior eram muito numerosas para ter mão de obra para poder tocar a propriedade precisava ter muitos filhos para poder tocar uma grande propriedade Amarante tu que é também oriundo da área rural e hoje isso se inverteu as famílias são menores a tecnologia tomou conta e se assim não for não vai ter sucesso. Porque hoje o produto que não tiver tecnologia ou pelo menos não tiver não fizer uso da tecnologia para que tenha o seu produto final não vai ter uma competitividade no mercado. E o que se percebe hoje são um grande número de pequenos negócios, um grande número de pequenos negócios. São as pequenas empresas, as microempresas os microempreendedores individuais que acabam sustentando na verdade o país. Não são as grandes empresas e quando eu falo em grande empresa não estou falando de empresa aqui de porte até grande em Farroupilha, mas existem muitas empresas de grupos econômicos

que denominam o mercado não só nacional, mas o mercado mundial. Então o termo empreendedor ele não é mais destinado especificamente a quem tem uma empresa. Nós temos o empreendedor rural que tem uma pequena propriedade rural e que é um empreendedor, nós temos o professor que em sala de aula cria novos mecanismos novas formas de transmitir o conhecimento que é um empreendedor, nós temos o empresário que é empreendedor, mas nós temos o funcionário, o colaborador dessa empresa que também é um empreendedor por que empreende cria e inova. Falou aqui o vereador Marcelo da questão da educação. Eu creio que uma que um mote muito importante nas escolas é a educação empreendedora e nós precisamos fazer com que o cidadão tem que se preparar para ser um grande empreendedor não pode se dizer “olha você tem que estudar tem que se aperfeiçoar para ser um bom funcionário”. Porque eu digo isso? Porque cada cidadão possivelmente vai ter que criar o seu próprio emprego. Não será mais uma expectativa que se instale uma empresa uma grande empresa que gere muitos empregos para que dê oportunidade para as pessoas trabalharem. Haverá a necessidade de uma grande transformação para que o cidadão tenha a capacidade de gerar o seu próprio emprego de gerar o seu próprio negócio. Porque hoje gostando ou não com as mudanças com as flexibilizações das leis principalmente trabalhista fez com que muita a muita terceirização a muita ‘pejotização’ [sic] que é a pessoa jurídica prestando serviço até por que em dado momento se podia terceirizar as atividades-meios e agora a atividade-fim também pode ser terceirizada. Então veja bem que aquele trabalho intermitente também aquele que fica a disposição para quando precisar ser chamado é ruim eu acho que é ruim, mas é uma realidade que vai batendo as nossas portas no dia a dia. E essa nova geração de gurizada precisa muito dessa formação precisa muito desse conhecimento e há necessidade de se transmitir esse conhecimento até por que é o grande desafio da ciência das academias universidades institutos decifrar buscar e tentar traçar com um mínimo de precisão quais serão as profissões do futuro. Quais profissões nós teremos no futuro pastor Davi. Haverá ainda as profissões que existem hoje? Quantas profissões foram riscadas. Quantas estão riscando-se e quantas estão na rota de exclusão por que elas serão excluídas e outras surgirão. Mas quais serão as que irão surgir? Qual é o curso técnico, qual é o curso de graduação superior, de especialização, de pós, de mestrado, de doutorado que tem que se buscar? O que é que a ciência vai estudar? O ser humano há algumas décadas vivia ou alguns séculos, os doutores aqui da medicina, vivia quanto? 40 anos. Hoje na nossa região que tem uma qualidade de vida razoavelmente boa não é de duvidar que daqui 10 anos 15 anos nós vamos ter muita gente chegando ao 100 a nova geração. E o que vai se fazer com todo esse tempo que está se vivendo a mais? Quais serão as novas doenças que serão descobertas nesse processo? E quanta tecnologia vai chegar para acudir essas doenças? Então a toda uma necessidade de se investir em educação. Eu quero fazer o fechamento dessa fala para dizer que lamentavelmente eu não vejo isso no Brasil, eu não vejo isso no Brasil porque se nós temos no chefe da nação alguém que ignora a ciência e que acha que a vontade dele é a ciência, que acha que o conhecimento dele é o conhecimento que deve ser seguido. Não há conhecimento desprezível. Como dizia Paulo Freire “há saberes diferentes”, mas é o conjunto desses saberes e a capacidade de se entrelaçar os conhecimentos que surgem os grandes conhecimentos, que surgem as grandes ciências, que surgem as grandes descobertas. Porque não é um robô que vai dizer para ti! é o ser humano até o ser humano que inventa o robô e que diz como ele tem que fazer. E muitas vezes um robô surpreende por que acaba se saindo melhor que o ser humano. Mas é o ser humano

que cria. Então se a gente não tiver investimento em pesquisa, em ciência, em educação e é educação de base. Falava com o professor Felipe Maioli ali antes é fundamental né por isso que é o fundamental que é ali que inicia. Na verdade se inicia lá na nossa casa. Se as famílias estiverem desestruturadas né doutora Clarice que há violência doméstica que resultado irá para o colégio, que resultado irá para as séries iniciais? Uma criança frustrada, decepcionada, calada, com medo, receosa, inibida, que não consegue conviver. Então eu creio sinceramente que nós estamos passando por um período muito difícil em relação à questão da educação do nosso país. E educação não é só ir lá aprender a ler e escrever e ler como dizia o vereador Thiago, são os analfabetos funcionais e surgirão muito mais. A doutora Clarice falou aqui da questão da Lei Maria da Penha eu tive a oportunidade de conhecer a Maria que foi agredida por mais de uma vez né; tentou se agrediu tentou matar tentou e depois e depois quando surgiu e virou um caso internacional é que isso foi reconhecido né. E hoje inclusive existem juízes que já condenaram a mulher pela agressão ao homem também usando como base a Maria da Penha. Então é um símbolo muito importante nessa questão. Eu quero dizer vereador Amarante que é dia 18 a reunião audiência né do pedágio me farei presente é um tema importante. Eu acho também que é importante dizer que cada um tem a sua maneira de olhar e de se manifestar em relação ao pedágio e me desculpe aqui não é porque o vereador não foi numa carreata que é a favor do pedágio né. Quem tá falando isso me desculpa tá falando fiado. Muito obrigado a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado vereador doutor Roque Severgnini por fazer uso da tribuna. De imediato convido partido da rede sustentabilidade para fazer uso da tribuna; abre mão? Abre mão. Convido o partido dos republicanos para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Tiago Diord Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Boa noite a todos meus colegas vereadores, vereadoras em especial nossa vereadora Eleonora que hoje está na condição de presidente desta Casa. Cumprimentar todas as lideranças políticas aqui na nossa sessão, enfim, lideranças da nossa comunidade, a imprensa que tem um papel importante de levar até cada Farroupilhense os acontecimentos, o posicionamento, as defesas que o parlamentar vem aqui trazer no seu momento de colocar a sua manifestação. As boas-vindas ao nosso sempre vereador Aberto Maioli que com sua experiência e o carisma e seu companheirismo sempre traz uma contribuição importante a essa Casa. Gostaria de fazer minha fala dividida em alguns assuntos importantes que gostaria de destacar aqui. Um deles é que nós estivemos hoje no governo municipal na Secretaria de Planejamento que é responsável também pela Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente junto com a secretária Girelli junto com a nossa líder do governo doutora Clarice que propôs a agenda a nosso pedido, enfim, depois uma manifestação que nós fizemos aqui na tribuna. E veja que importante que é uma manifestação do vereador esse espaço colocado pelo voto que nos dá uma obrigação tremenda; essa manifestação nos dada aqui no nosso posicionamento fez com que nessa nesta feita o governo municipal né “não o que está acontecendo vamos conversar com o vereador né”. Então esse espaço que nós temos aqui ele é muito importante porque nós somos a voz das pessoas que acreditaram na gente essa que é a verdade. E eu sou grato a DEUS todos os dias por ter essa missão que coloca na minha vida, que não é que eu sou vereador eu estou vereador por um momento e tento fazer o máximo que eu puder para orgulhar né e reconhecer as pessoas que acreditar em mim né, e aquelas porventura que não me conhecem e que não votaram em mim obviamente da mesma forma sou vereador deste município. Então na discussão de hoje à tarde nós

levamos novamente uma bandeira que tem sido nossa agenda enquanto parlamentar municipal desde a legislatura passada que está muito embretada na questão do meio ambiente e do saneamento básico. Com a confiança de todas as bancadas nós fomos eleito presidente da nossa frente parlamentar do saneamento básico. E levei esse assunto hoje a nossa secretária uma preocupação que eu tenho quanto à agenda de trabalho e já externei isso aqui por ter sido secretário por ter já olhado né como funciona o outro lado à secretária está nitidamente sobrecarregada. São duas secretárias um tanto complexas de se administrar, jamais vou aqui é duvidar da competência né da secretária porque conheço ela como profissional da nossa cidade há bastante tempo como uma excelente prestadora de serviço. Mas a agenda ambiental precisa e eu fui secretário por apenas 10 meses gente e quando você encara com tudo que é preciso, Beto Maioli, fazer pela Secretaria do Meio Ambiente você não tem tempo para nada por que é muito complexo importante e decisivo para o futuro da nossa cidade. Mas colocando o enredo que a secretária nos disse que então, enfim, localizou o projeto que nós falamos aqui né; avalizou o projeto como a vereadora Clarice falou aqui qualificou como importante esse projeto e que teria vontade de dar continuidade a esse projeto. Mas até então agora nós temos que aguardar né que a Secretaria possa colocar alguma coisa que está lá no papel para funcionar para que a gente possa vir aqui esclarecer a comunidade e ser parceiro na execução desse projeto. Mas também tive uma notícia que quero compartilhar com vocês nós estamos já alguns anos buscando recursos para nossa cidade né, a maioria desses recursos vem através do nosso deputado federal Carlos Gomes que confia muito na cidade de Farroupilha e é muito grato por Farroupilha ter acreditado no deputado Carlos Gomes, e nós tivemos a confirmação hoje à tarde e uma emenda muito importante que nós estamos trabalhando já há alguns anos, foi um grande debate também na campanha eleitoral, que é sobre Farroupilha ter uma cancha de rodeios para futuramente assim que possível for realizar os seus rodeios crioulos, as suas festas agropecuárias, o evento do agronegócio; e voltar a momentos em que Farroupilha que tem toda essa todo esse envolvimento histórico com a tradição gaúcha, berço do FEGART sinônimo de uma das maiores semanas Farroupilhas que hoje é o 'Farroupilha Bem Gaúcha' do Estado do Rio Grande do Sul pudesse novamente ter o seu rodeio crioulo. Que se nós olharmos aqui na região é a única cidade que não que há alguns anos já não tem o rodeio crioulo. Então nós fomos buscar um recurso. Essa cancha é uma cancha multiuso exemplo da de Caxias do Sul que não é só apenas para abrigar rodeios; ela pode abrigar rodeios, festas agropecuárias, eventos do agronegócio, encontros aqui de produtores rurais né para mostrar, enfim, a evolução e a tecnologia dessa área rural e para outros sentidos voltados a ter um espaço. Então nós tínhamos uma ideia sugerida no início da emenda num espaço não foi possível ser colocado e o lugar indicado e pensado pelo governo municipal é o antigo parque de rodeios da cidade né que alguns aqui se lembram onde que ele fica né; quem vai à comunidade de Nova Sardenha né ali próximo dos Molons ali tem o antigo parque de rodeios que abrigou por alguns anos o rodeio crioulo em Farroupilha. Então nos próximos dias semanas eu acho que muito antes de um mês nós vamos reunir toda a comunidade tradicionalista, os patrões de CTGs, piquetes, enfim, tradicionalistas da cidade para olhar o anteprojeto né Clarice que a secretária colocou para opinar dar sua contribuição né. Gostei também dessa desse posicionamento da secretária em abrir para a comunidade tradicionalista opinar em algo que eles vão usar muito né então nada mais justo que eles que podem usar colocar. Então é um compromisso, foi um compromisso desse vereador e está aí agora começando a sair do papel esse compromisso.

Esse recurso obviamente ele não vai conseguir terminar essa cancha, mas é um recurso que nós colocando lá o início do projeto já estamos pleiteando com nosso deputado Carlos Gomes para dar continuidade no próximo ano. Então eu espero já ver esse ano o projeto tem até novembro para terminar, entregar para a Caixa e depois aí vai vir o processo de licitação. Acredito que ainda no final desse ano a gente já comece a colocar né as primeiras estruturas no parque de rodeio de Farroupilha e a gente ver junto logo aí na frente à volta do rodeio crioulo que envolve não só a cultura envolve a economia da nossa cidade. Hoje gente no Rio Grande do Sul tem o número que é fantástico para defender o que eu tô dizendo aqui. O maior evento de cada cidade do Rio Grande em mais de 68% das cidades do Estado é o seu rodeio crioulo; 68% de todas as festividades em cidades do Rio Grande do Sul a maior delas é o rodeio. Aqui na nossa região é nítido isso né, por mais que nós temos grandes festas comunitárias o rodeio em cada uma das cidades que já realizam é... Veranópolis, Bento, Garibaldi, São Marcos, Caxias do Sul né e que acaba sendo um espaço que envolve a questão cultural de manter viva as nossas raízes, mas também um apelo muito especial da economia. E ainda mais nesse momento né que o setor relacionado à cultura e eventos é o setor que está ainda parado e que quando possível for nós estamos brigando lá na frente parlamentar de apoio a tradição gaúcha com os protocolos regionais, municipais para que a ente consiga na medida do possível com segurança adequada e voltando às atividades culturais e assim mesmo como os rodeios que em algumas partes, principalmente na campeira, já estão sendo permitidos hoje em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Para ter uma noção uma etapa de um evento como o evento do cavalo crioulo se nós trouxermos para Farroupilha isso tem um impacto na economia violento né. Se nós trouxermos para cá uma grande feira de maquinário e levar todas as comunidades do interior Maurício para ir lá ver as novidades o que tá vindo né Beto de mais novo aqui da área agropecuária do interior, enfim, para que as famílias possam ver de perto também é uma oportunidade. Então nós estamos pensando que esse que essa cancha de laço né possa também ter uma escolinha de laço assim como foi o 'Farroupilha Bem Gaúcha' lá na parte artística possa ensinar as crianças a dar o tiro de laço né, manter viva a nossa tradição os nossos costumes. Nós falamos aqui em vários momentos como a importância como é importante ter a participação da família então projetos que aliam à cultura aos pilares da tradição de manter viva nossa identidade terão apoio totalmente desse vereador; aliás, é uma das premissas do republicano né de ser totalmente liberal na economia e preservar finos costumes. É isso que nos mantém vivo é a nossa agenda de trabalho e será assim. Então gostaria de trazer essa notícia que hoje foi nos dada lá junto com a vereadora Clarice com a secretária. Também falamos sobre os desafios de ser secretária municipal né. Eu pude perceber nos olhos da secretária como ela tem buscado se superar né; quem já foi secretário aqui nós temos alguns vereadores que já foram sabe que é um compromisso gigantesco e que a gente torce né não só por ela, mas como todos os secretários do atual prefeito que possam ir bem. Esse vereador falou lá na secretaria o que eu já falei inúmeras vezes a qualquer membro do executivo municipal "nunca terão de mim passando a mão e alisando dizendo que são os melhores do mundo e nunca terão de mim chutando a canela dizendo que nada presta"; terão de mim sempre um vereador que vai colocar ser propositivo, ser parceiro, construir junto a nossa cidade, incentivar quando o projeto for bom, criticar e apontar quando ele for ruim. Inclusive hoje chegou uma denúncia ao nosso gabinete sobre uma situação municipal e que eu jamais vou ser leviano de comentar essa denúncia sem antes averiguar né e já passamos a tarde fazendo essa averiguação inclusive

no portal de transparência da Prefeitura que é o nosso trabalho parlamentar olhar também as coisas que podem ter dado algum problema e apontar ao Executivo. Nós faremos isso com a maior tranquilidade, com tranquilidade sem problema nenhum. Essa é o papel que as pessoas nos colocaram aqui para ser o fiscalizador, para ser a pessoa que sugere projetos, para ser a pessoa que cobra e apoia, enfim, nós estamos aqui para isso exatamente essa nossa função enquanto parlamentar. Hoje também nós tivemos visitando quatro pontos aqui na cidade que tem problemas históricos com a questão do esgoto. E aí esse é um assunto delicado, mas muito importante de falar; muitas pessoas dizem “ah, mas o Tiago de novo falando de esgoto”. Mas gente, pensa você conviver sair na porta da tua casa tomar um mate e o esgoto correndo na tua frente, pensa você ver o teu filho correndo e tendo que pular por cima numa pinguela que passa esgoto na no quintal da tua casa, pensa você nos dias que são muito quentes você conviver com o odor, com as doenças geradas através do esgoto. Hoje a Organização Mundial da Saúde fala que cada. Se a gente pensasse colocasse isso que cada R\$ 3,00 cada R\$ 1,00 que a gente investisse no saneamento básico a gente economizaria no mínimo R\$ 3,00 a R\$ 5,00 em problemas e custos que o município teria que os governos teriam para questão de doenças causadas pela questão do saneamento básico. Então nos visitamos catalogamos fizemos um material também fotográfico que eu quero apresentar aqui nas próximas semanas que tudo isso está baseado numa prerrogativa que é nossa de vereador e devo apresentar já na semana que vem sobre essa questão da água e do esgoto. Porque gente é lamentável nós entendermos e aceitarmos que nós pegamos um contra... Vamos tentar imaginar nossa vida, contratei alguém para vim fazer uma obra na minha casa eu assinei o contrato disse que a obra ia ser, Mauricio fez uma obra recentemente, disse que a obra ia ser de um ano, né assinei paguei certinho; a prefeitura está devendo para a CORSAN gente? Faça uma pergunta aí. A prefeitura alguma vez ficou devendo para a CORSAN? Nunca. Porque a prefeitura concedeu o serviço de água e o farroupilhense pagou a conta. Uma concessão pública. E essa concessão nos relatórios dos últimos anos mostrou que somos uma das cidades que mais dá lucro para a companhia, para não dizer a maior. A taxa de lucratividade que a CORSAN tem na cidade é incrivelmente superior às outras. Então uma cidade que não dá problema. Então de novo, contratei e o meu patrão paga direitinho me dá a obra que eu preciso me dá o tijolo, me dá areia de qualidade, me paga direitinho e aí quando entrego a casa ele traz a primeira família para fazer a inauguração e o esgoto sai pela parede e inunda a casa. E aí o cidadão está lá pagando a conta de água, pagando a conta de água e tá abre a torneira água barrenta um dia, abre a torneira água com cheiro outro dia e a gente tem que achar que isso normal. Olha que nem que eu tiver que ficar falando isso todas às vezes e estou fazendo um movimento que a lei me permite fazer e vou fazer nessa Casa, eu vou fazer por mais que possam dizer “o Tiago é chato de novo trazendo esse assunto”. Mas esse assunto gente ele é decisivo para o futuro da nossa cidade, se é decisivo para o futuro da nossa cidade é do nosso interesse público e esse vereador vai continuar batendo nessa tecla até que a situação resolva de um jeito ou de outro. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado vereador Tiago Diord Ilha. Passamos de imediato ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. O primeiro a falar é o vereador pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhora presidente, boa noite senhores vereadores, as autoridades aqui presentes bem como toda a imprensa, aqueles que nos acompanham de suas casas, é sempre muito bom ter todos vocês aqui conosco. Eu trago para o pequeno expediente dois requerimentos para esta Casa. Um dos primeiros requerimentos à gente vai falar e pedir que venha a essa Casa estendendo o convite ao nosso querido José Ademir Theodoro que trabalha incansavelmente num tema muito oportuno para o próximo mês né como a gente tem conhecimento setembro amarelo que é dedicado à prevenção e conscientização contra o suicídio. Um tema em que eu tenho trabalhado aqui nesta cidade através de um projeto juntamente com muitas pessoas, projeto chamado de escola da vida, que já alcançamos aqui entre alunos e familiares em torno de três mil pessoas ministrando sobre este tema. Um tema muito importante que a gente precisa tratar cuidar né e cerca de doze mil suicídios são registrados todos os anos no Brasil e mais de um milhão no mundo. Então trata-se de uma triste realidade em 96,8% dos casos há relação com transtornos mentais e entre as principais doenças do século XXI como depressão, ansiedade e tantos outros males seguidos de transtorno bipolar e abuso de substância. A gente vê isso essa triste realidade. Então, eu estou estendendo esse convite ao José Theodoro que está sempre conosco aqui e vamos então ouvi-lo. O vereador signatário, após ouvida a Casa, solicita a anuência aos demais para que a Casa convide o coordenador da comunicação do Posto CVV de Caxias do Sul - Centro de Valorização a Vida Sr. José Ademir Theodoro para explanar sobre como ocorre o procedimento dos atendimentos as demandas recebidas pela CVV da região, as ações previstas para o setembro amarelo deste ano entre outros fatos referentes ao assunto. Haja vista que em setembro desde 2014 é intitulado em âmbito nacional como mês amarelo sendo um período para trabalhar a exposição de ações preventivas contra o suicídio. Ao encontro desta campanha existe o CVV - Centro de Valorização da Vida o qual através do número 188 presta de forma voluntária o apoio a estas pessoas. Então eu coloco o requerimento nº 246 senhora presidente em votação também nessa noite. Trago um outro assunto também do requerimento nº 247; eu queria pedir ao Rose que me auxiliasse aqui. Eu trago uma solicitação dos moradores do Bairro Industrial de uma praça que nós temos ali e ela está bastante danificada e precisando de alguns reparos então eu faço este pedido né ao nosso Executivo para que possa analisar a viabilidade da revitalização, limpeza desse local, olha quanta sujeira, ali estava uma família né tomando um chimarrão, mas um lugar que as crianças não podiam nem estar se divertindo haja vista dos equipamentos todos danificados. Você vê aí a roda, vê ai os balanço precisando de revitalização né. Então Farroupilha tem se mostrado muito prestativa a praças bem limpas e organizadas então faço um requerimento ao Executivo para que a gente possa estar revitalizando para toda nossa comunidade do Bairro Industrial. Senhora presidente hoje à noite então coloco em votação requerimento nº 247 e nº 246. Boa noite a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado vereador pastor Davi André de Almeida. Colocamos em votação o requerimento nº 246 que se refere ao Centro de Valorização à Vida com o senhor José Ademir Theodoro. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores; subscrito pela bancada do PDT, pela bancada do PSB, pela do MDB, pela bancada do PP, enfim, por todas as bancadas. Muito obrigado senhores. Colocamos em votação o requerimento nº 247

sobre a Praça na Rua Antônio Benvenuto esquina com a Rua Nonoai no Bairro Industrial; revitalização. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Muito bem o próximo a falar é o vereador professor Juliano Luiz Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Boa noite a todos e a todas. Cumprimentar a senhora presidente doutora Eleonora, vereadora Clarice, demais colegas vereadoras, imprensa, Beto Maioli seja bem-vindo prazer estar aqui contigo. Trago alguns pedidos de informações e também alguns requerimentos. Então vamos começar. Pedido de informação nº 41/2021: o vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com o Regimento Interno (artigo 141, § 1º), que seja encaminhado pedido de informação ao setor responsável da Prefeitura Municipal de Farroupilha, para que forneça informações sobre quantas são ao todo, e por faixa etária, as jovens meninas, portanto estudantes farroupilhenses, entre 11 e 15 anos de idade que estão cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico). Seguindo aquela lógica do PL nº 31. Também doutora Eleonora quero que a senhora encaminhe para as comissões dê entrada na Casa no PL nº 32/2021 de minha autoria. Vamos lá pedido nº 42: o vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com o Regimento Interno (artigo 141, §1º), que seja encaminhado pedido de informação ao setor responsável da Prefeitura Municipal de Farroupilha, para que informe se o Município celebrou ou não convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul com vistas ao pagamento de auxílio emergencial aos profissionais da área do esporte em conformidade com o Decreto Estadual nº 55.967, de 30 de junho de 2021, e respectivo edital. Em caso negativo qual foi o motivo? Requerimento nº 244: O Vereador abaixo firmado solicita a anuência dos demais pares para que seja encaminhada a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito solicitação de que seja feita uma operação tapa-buracos na FR-3N, em especial nas proximidades e entorno do SERC Farrapos, conforme se ilustra no mapa abaixo. Nas fotos anexadas pode-se notar o estado precário da via. Último requerimento da noite nº 245: o vereador abaixo firmado solicita a anuência dos demais pares para que seja encaminhada a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito a solicitação de que seja instalada placa de identificação com os nomes das ruas na esquina entre a Rua Quatorze de Julho e Rua Theodomiro Denicol no Bairro São Luiz. Então passado isso aqui depois que eu acabar minha fala senhora Presidente gostaria que colocasse em votação. Bom, eu solicitei através de e-mail e tive uma resposta pífia da ouvidoria quero solicitar aqui, quero registrar que se encaminhe para nosso secretário de gestão nosso prefeito nosso vice que se abra uma sindicância ao servidor Alexandre Luiz Prati. Horário de trabalho não é hora de brincar de Frozen. O mesmo no dia 29 do mês passado no horário de expediente usando trajes íntimos brincava na neve; sabendo que o mesmo já responde por um processo de sindicância e, além disso, é um FG, ou seja, um CC concursado. É isso que estamos investindo? Dando gratificação, pagando a mais para o servidor ficar brincando em horário de expediente. Acho que não né. Então acho que tem que levar a sério. E se quer ficar brincando pede para sair da Prefeitura. Não estamos aqui e no meu dever de fiscalizador após receber o vídeo achei extremamente patético e absurdo e não dá para aceitar esse tipo de coisa. Então é importante que se leve o servidor público, não pode rotular todos não é por causa de um ou dois que todos têm que pagar a conta. Então é importante e que se abre uma sindicância tem que se apurar isso não dá para ficar brincando, enfim, essa é minha manifestação e

esperamos retorno do Poder Executivo. Teve várias falas superinteressantes doutora Clarisse e o Marcelo Broilo falaram muito sobre a questão combate a violência depois o Roque falou da questão da educação empreendedora e quando a gente fala isso sempre se remete a uma expressão uma conotação: educação. O problema é muito mais do que simples índices nós temos que fazer uma reforma profunda na educação vereador Marcelo Broilo incluindo filosofia para fazer com que se pense, mas nós temos que avaliar. Se pegar 300 anos atrás a gente vai ver que o método de ensino é muito parecido, é arcaico, é ultrapassado; vamos pegar como que era 200, 300 anos atrás um quadro-negro centralizado uma classe um professor e todos os alunos enfileirados. Então, para finalizar, concluindo então é importante a gente debater mais esse tema. Muito obrigado por gentileza doutora Eleonora coloque em votação os meus pedidos.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado vereador Juliano. Vamos a votação então. Pedido de informação nº 41 que se refere ao número de estudantes femininas entre 11 e 15 anos cadastradas no cadastro único. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Pedido de informação nº 42 que se refere ao pagamento de auxílio emergencial aos profissionais da área do esporte; se houve ou e se não houve por qual motivo. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Requerimento nº 245 que se refere à placa de identificação com os nomes das ruas na esquina entre 14 de Julho e Theodomiro Denicol no Bairro São Luiz. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Chamo agora para o espaço... Desculpe vereador, coloco em votação o requerimento nº 244 que é operação tapa-buracos. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Chamo a vereadora doutora Clarice Baú para fazer uso do pequeno expediente.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado presidente. Então trago aqui um requerimento para que seja encaminhado ao Executivo para apreciação e posterior aprovação e também para votação que é o projeto sugestão que dispõe sobre vaga em creche municipal ou conveniadas para filho ou filha de mulher vítima de violência doméstica ao município de Farroupilha, e dá outras providências. Trago então esse requerimento de um projeto sugestão por que todos nós sabemos e compreendemos e devemos sim nos sensibilizarmos quanto à situação das mulheres vítimas de violência doméstica. Como se não bastasse à violência sofrida ainda se agrava quando a mulher tem filhos, e é uma afirmação motivada pela necessidade de proporcionar uma creche para os filhos enquanto a mulher consiga se reorganizar no mercado de trabalho ou até mesmo quanto à questão de moradia e ter a segurança de estar protegido do agressor. Porque difícil sair de todo esse contexto de violência e de sofrimento. Trabalhei muito tempo na Coordenadoria Municipal da Mulher e vivenciei muito a situação, quando não é a falta de emprego para recomeçar é aonde deixar os filhos protegidos. Então é sim responsabilidade do Executivo também proporcionar condições para o recomeço. Então cabe a nós proporcionarmos tudo isso e espero então que todos os nobres colegas apreciem esse requerimento e o aprove. Obrigado presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado vereadora doutora Clarice Baú. Coloco em votação o requerimento nº 249 da autoria da vereadora doutora Clarice Baú. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Chamo de imediato então para fazer uso do seu espaço do pequeno expediente o vereador professor Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Boa noite a todos. Já que eu estou um pouquinho longe eu vou pedir licença para tirar máscara que eu não tô conseguindo respirar. Gostaria de falar sobre um problema da nossa cidade que é muito comum e com o requerimento nº 250 então a ideia é solucionar esse problema. O vereador signatário, após ouvir a Casa, requer a vossa excelência que seja encaminhada ao Poder Executivo Municipal a solicitação de que seja realizado estudo de viabilidade para o conserto das placas das ruas de nossa cidade que perderam a possibilidade de serem lidas devido ao tempo e as letras terem caído ou perdido a capacidade de refletir a luz. Veja bem porque estudo de viabilidade? Não é simplesmente pedir para que se conserte? Sim, pode ser, mas eu gostaria que fosse feito um estudo, pois eu tenho duas ideias sobre como resolver esse problema. Primeira ideia seria estudar e ver se é possível isso por que realmente eu não tenho esse conhecimento de fazer com que as empresas possam contribuir para o conserto dessas placas. Nós sabemos que é muito difícil, por exemplo, no 1º de Maio no Industrial; no meu bairro 1º de Maio tem ruas que a gente simplesmente não enxerga mais o nome porque não tem mais a letra, ficou exposta ao sol a letreirinha acabou caindo chuva vento né então é difícil. Agora imagine vocês se uma empresa ou algumas empresas pudessem elas cuidarem de confeccionar a placa e colocar uma plaquinha pequena em cima, talvez no meio das duas né, como propaganda. Não sei se isso é possível, mas o estudo de viabilidade né tornaria essa informação correta. Uma outra ideia que eu pensei sobre isso seria não mais colar as letras e sim com corte laser cortar a letra; um buraco em forma de letra não cai da placa então isso resolveria o problema. Talvez teria que se colocar atrás dela uma outra plaquinha pintada de branco de repente né, mas eu acho que seria importante a gente não só corrigir o problema que existe em toda a cidade, todos os bairros têm esse problema, mas como tentar uma solução alternativa né. Então o Arielson... O Arielson pode falar? Ah, tá. Então assim é uma sugestão que eu dou que seja feito esse estudo né para que a gente possa achar uma conclusão diferente né nesse assunto que não as mesmas por que, por exemplo, se a gente pudesse passar para as empresas esse não só o custo como também a manutenção delas né se for possível seria uma coisa interessante né. Imagina uma empresa adotar um bairro: não, tal empresa cuida do 1º de Maio, ou de certa área ou de certo bairro né, uma plaquinha pequena ali. Então é uma sugestão que eu gostaria de conversar com administração sobre isso; então gostaria se possível colocar em votação né esse requerimento. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Colocamos em votação o requerimento nº 250/2021 da autoria do vereador professor Calebe Coelho. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. O senhor tem ainda algum tempo, o senhor quer?

VER. CALEBE COELHO: Não, hoje era isso. muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado vereador Calebe Coelho. Se ninguém mais quiser... Muito bem então com a palavra o vereador Alberto Maioli no seu espaço de pequeno expediente.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhora presidente, senhores vereadores. A minha voz tá meio fajuta, mas vou dizer alguma coisa. Primeiro lugar eu quero dizer da alegria que eu tenho de toda a Câmara de Vereadores do nosso município de Farroupilha. Porque digo isso? Porque independente de cores partidárias ela se preocupa com o bem-estar do nosso município e os que fazem oposição com muito dignidade, com muito amor, com muito carinho para fazer o quê? Orientar ver alguma coisa que está errada para dialogar para

poder acertar e fazer cada vez mais as coisas boas. O Roque falou sobre empreendedor. Eu quero dizer uma coisa para vocês que existe muito empreendedor nesse mundo, mas os maiores empreendedores que existe na face da terra se chama agricultor. Porque que eu digo agricultor? Até quero fazer uma pequena colocação que no Estado do Rio Grande do Sul vai ser comercializado mais de cinco milhões de mudas que são plantadas na terra dos nossos agricultores. Então o agricultor é aquele que quando ganha um dinheiro ele melhora seu equipamento, ele compra carro novo, ele faz girar a economia desse mundo. Isso se chama agricultor. Que coisa boa isso aí. Mas eu quero falar mais uma coisa agora, que nós temos no mundo um dom que se chama DEUS e tem muitas pessoas que depois estão no mundo com poderes que às vezes nós delegamos ou que eles são eleitos por voto ou que são delegados pelo Executivo e não são pessoas de bem. Há muitas pessoas claro que tem de bem, mas têm muitas pessoas que são diabólicas que só pensa para o bolso dele e não pensa para o seu semelhante. Sabe que esses caras que rouba bilhões e bilhões já viram um carroceiro ajuntar papelão na rua, será que viram isso? Onde é que está o amor de solidariedade entre o ser humano? Gente, agora vou falar um pouco eu sou fã do presidente Bolsonaro se bem que de vez em quando ele diz alguma bobagem, mas a maioria deles dos adversários só pensa “fora Bolsonaro” em vez de dizer alguma coisa boa para salvar esse nosso país, não. Chegaram a roubar dinheiro da pandemia que ele disse que não para o povo. Gente onde é que está o amor entre nossos semelhantes nessa humanidade. Então é isso que fico indignado. E quanto ao trabalho eu quero dizer uma coisa muito importante tem muitas pessoas que trabalham e faz jus e merece o trabalho. Eu quero dizer aqui que tem uma pessoa que trabalha há 30 anos comigo, uma benção de pessoa; tem o filho dele que ele começou que ele não sabia nada começou a trabalhar comigo hoje ele me dá aula para mim porque ele tem vontade, ele tem garra e não é aqueles que vem trabalhar “que horas, diz, vai ter hora extra hoje”. Não, é aqueles que bota a mão na massa e merece o reconhecimento. Isso que eu quero dizer aqui. Mas eu muito feliz eu estou aqui uma pena que não posso cantar porque minha voz tá rouca né, mas não vai faltar oportunidade que DEUS vai proporcionar para eu estar aqui muitas vezes. E uma coisa importante o Marcelo falou: educação! Quantas pessoas mal educadas que nós temos nesse mundo. Quem tem educação é formação de gente, e tem muita gente mal-educada que é esses caras que rouba milhões e bilhões. Que educação que aprenderam? Gente, isso aí falta amor falta ser humano, falta fé, eles têm o diabo no corpo deles. Minha gente, muito obrigado e era isso aí senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado vereador Alberto Maioli. E de imediato passo a palavra ao vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Caiu o microfone aqui presidenta. Queria prestigiar o Beto Maioli que antes não comentei teu nome Beto. Obrigado pela sua presença. Presidenta, eu quero botar depois em votação o requerimento nº 248: os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência, que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal no seu setor competente, para que seja realizada a troca de lâmpadas na Rua Rômulo Noro, nº 160, Bairro Centro. Também queria aproveitar a oportunidade antes eu não me estendi muito em relação à reunião promovida pelo presidente do bairro Reni Tondo na Praça do Bairro Bela Vista na última quinta-feira aonde então reuniu-se lá vários vereadores o Executivo, desculpa, vários moradores, Executivo, vereador para tratar de vários problemas da obra que está sendo feito para o tratamento cloacal lá no bairro. Então ficou definido pelos gestores da CORSAN que lá

estavam que será tratado com cada morador e cada para resolver os problemas que lá está sendo gerado, ou seja, na calçada dos moradores nas ruas no calçamento que foi retirado e depois repostos e até mesmo nas propriedades dos moradores. Aonde lá gente tratou de vários temas, por exemplo, a obra está sendo feita então quando que vai ser iniciada por que é uma obra que é longa para começo meio e fim. Tem a questão da ETE vereador Roque o vereador Tiago Ilha daqui a pouco estava comentando aqui também que aquela obra está parada. Então nós queremos sim que essas obras sejam feitas, sejam conduzidas e que logo ali na frente nós consigamos ter tratamento de esgoto em nossa cidade. Acho que semana que vem, segunda-feira, vai estar aqui um agente da CORSAN também para nós tratar da transposição da barragem São Miguel para a barragem do Burati que tudo indica vereador Beto Maioli que este ano vamos ter seca de novo. E que nós não, nós aqui no nosso município eu sei que a CORSAN de repente não vai conseguir concluir esta obra, mas que de início e pelo que até nos comentaram que eles vão trazer o projeto. Que ótimo vereador Roque é naquela nossa ida ainda Porto Alegre que tratamos desse e outros assuntos que eles trarão o projeto para nós tratarmos e também levantar essa cobrança que é de extrema importância para o município de Farroupilha até porque hoje o nosso município está travado no crescimento econômico vereador Roque. Nós estamos aqui querendo crescimento e torcemos para que mais indústria venha a se instalar no nosso município e até mesmo trazer o desenvolvimento, mas hoje se nós aumentar a população de 15%, por exemplo, a barragem mesmo com águas com uma rotina de do clima normal ela não suporta mais atender a nossa cidade. Então é de urgência para o desenvolvimento e para nossa tranquilidade como moradores. Outra coisa Beto Maioli que nós vamos estar discutindo ali na frente, vereador Roque também e demais vereadores, é a questão da preocupação com a própria seca Bellaver no interior. Por exemplo, hoje nós não pode reprimir a água ou aonde escorre a água, por exemplo, choveu de fazer espaço aonde tem vertentes, sangas, eu sei que não sei como nós vamos lidar isso nesta questão, mas de reprimir a água que essa água ela vai para o mar em vez de ficar de repente retida de alguma forma que o agricultor possa utilizar esta água no período de seca ela vai para o mar ela se escorre e vai embora. E facilitar para que as pessoas possam também fazer aí os poços artesianos que tá dificultoso hoje e que isso trará uma segurança maior para agricultura como um todo e a própria cidade, a parte urbana, acaba se beneficiando disso. Muito obrigado senhora presidenta.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado vereador Amarante. Colocamos em votação o requerimento nº 248 que se refere à troca de lâmpadas na Rua Rômulo Noro. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Se ninguém mais... Espaço de comunicação para o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente colegas vereadoras e vereadores. Então quero convidar a todos e a todas amanhã às 16h aqui na sala de reuniões irá vir o presidente mais um membro ou dois do Círculo Cultural Italiano. Na última quinta-feira explanei um pouquinho para a comissão especial para a gente tratar para ver de que forma que nós podemos olhar e tentar ajudar o Círculo, a entidade que completou 31 anos. E eu convidei eles para vir e expor, falar um pouquinho então das dificuldades que está acontecendo o quê que estão passando. Então gostaria quem puder se fazer presente para conversarmos. E também a comissão nossa especial do comércio ambulante uns minutinhos amanhã para a gente conversar só um detalhezinho uma coisa bem breve. Então era isso minha manifestação senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado vereador Juliano. Então encaminhamos as comissões de Constituição e Justiça, Educação, Esporte, Cultura, Lazer e Assistência Social o projeto de lei do legislativo nº 32/2021. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária de 09 de agosto de 2021. Muito obrigado a todos.

**Eleonora Peters Broilo
Vereadora presidente em exercício**

**Felipe Maioli
Vereador 1º secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.